

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**KELLY CHRISTINE DUARTE DE ALMEIDA CARDOSO**

**Rio de Janeiro**

**2012**

Os textos Geradores foram retirados do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis – um clássico da literatura brasileira. Seu personagem principal é Bento Santiago, o narrador da história que, contada em 1ª pessoa, une os relatos desde a sua mocidade até os dias em que está escrevendo o livro. Ele escreve sobre sua juventude, sobre sua vida no seminário, seu caso com Capitu e o sobre o ciúme que advém desse relacionamento e que se torna o enredo central da trama.

## TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I pertence ao primeiro capítulo do romance *Dom Casmurro*, gênero textual previsto para este bimestre. Nesse capítulo, o narrador, que também é personagem, conta a seus leitores a origem do seu apelido, que mais tarde fora inspiração para o nome de seu livro.

### *Capítulo I (Do título)*

*Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei num trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.*

*– Continue, disse eu acordando.*

*– Já acabei, murmurou ele.*

*– São muito bonitos.*

*Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto; estava amuado. No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro. Os vizinhos, que não gostam dos meus hábitos reclusos e calados, deram*

*curso à alcunha, que afinal pegou. Nem por isso me zanguei. contei a anedota aos amigos da cidade, e eles, por graça, chamam-me assim, alguns em bilhetes: “Dom Casmurro, domingo vou jantar com você.”*

– *“Vou para Petrópolis, Dom Casmurro; a casa é a mesma da Renania; vê se deixas essa caverna do Engenho Novo, e vai lá passar uns quinze dias comigo”.*

– *“Meu caro Dom Casmurro, não cuide que o dispenso do teatro amanhã; venha e dormirá aqui na cidade; dou-lhe camarote, dou-lhe chá, dou-lhe cama; só não lhe dou moça.”*

*Não consulte dicionários. Casmurro não está aqui no sentido que eles lhe dão, mas no que lhe pôs o vulgo de homem calado e metido consigo. Dom veio por ironia, para atribuir-me fumos de fidalgo. Tudo por estar cochilando! Também não achei melhor título para a minha narração - se não tiver outro daqui até ao fim do livro, vai este mesmo. O meu poeta do trem ficará sabendo que não lhe guardo rancor. E com pequeno esforço, sendo o título seu, poderá cuidar que a obra é sua. Há livros que apenas terão isso dos seus autores; alguns nem tanto.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Às vezes nos deparamos com palavras desconhecidas ao ler um texto. Quando isso acontece, muitas vezes recorremos ao dicionário. Desta forma, observe as palavras assinaladas no quadro.

*“Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto; estava amuado. No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro.”*

- a) Qual o significado dessas palavras no dicionário?
- b) As palavras encontradas aparecem escritas da mesma forma que no texto?
- c) A partir das abreviaturas encontradas nos verbetes, quais as classes gramaticais dessas palavras?

### **Habilidade Trabalhada**

Usar adequadamente o dicionário.

### **Resposta Comentada**

Esta questão tem o objetivo de levar o aluno a utilizar adequadamente o dicionário, observando todas as informações que podem ser obtidas em um verbete. Assim, ao responder o item *a*, o aluno encontrará como significado de “*amuado*” – que tem amuo; mal-humorado. E como significado de “*alcunhar*” – pôr alcunha a; apelidar. Ao buscar o significado dessas palavras, o aluno responderá o item *b* verificando que a primeira palavra (*amuado*) encontra-se escrita da mesma forma, porém a segunda palavra (*alcunhar*) não; trata-se de um verbo que se encontra flexionado no texto. Cabe ressaltar que ao buscar uma palavra no dicionário ela não terá flexão. Para responder o item *c*, o aluno deve observar atentamente as abreviações dos verbetes e verificará que a classe gramatical de *amuado* (adj) é um adjetivo e de *alcunhar* (v.t.d) é um verbo transitivo direto.

## **ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA**

### **QUESTÃO 2**

Um romance, por ser um texto predominantemente narrativo, é composto por personagens que dialogam entre si e mostram suas opiniões, suas ideias e seus pensamentos por meio do discurso. Há três tipos de discurso, como mostra o quadro em seguida.

<b>Discurso direto</b>	<b>Discurso indireto</b>	<b>Discurso indireto livre</b>
O narrador dá voz às personagens, reproduzindo suas falas nos diálogos.	O narrador conta a história e reproduz a fala e as reações das personagens com suas próprias palavras.	O narrador conta a história, mas as personagens têm voz própria, de acordo com a necessidade do autor de fazê-lo. É uma mistura dos outros dois tipos de discurso.

Com base nas características apresentadas no quadro, observe a passagem em seguida.

– *Continue, disse eu acordando.*

– *Já acabei, murmurou ele.*

– *São muito bonitos.*

Agora, responda:

Qual tipo de discurso foi utilizado pelo narrador? Justifique sua resposta.

### **Habilidade Trabalhada**

Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.

### **Resposta Comentada**

Como a habilidade de identificação dos discursos direto e indiretos já foi trabalhada no 3º bimestre, os alunos encontram-se familiarizados. Acrescenta-se a este 4º bimestre, o discurso indireto-livre, que mistura os dois tipos de discurso. Assim, espera-se que o aluno, ao analisar a passagem do quadro, identifique no item *a*, que se trata de um discurso direto, onde o narrador dá voz aos personagens reproduzindo fielmente suas falas, marcadas pelo uso do travessão.

## TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II pertence ao capítulo 105 do romance **Dom Casmurro**, gênero textual previsto para este bimestre. Nesse texto, Bentinho descreve sua vida de casado com Capitu: o dia-a-dia em sua casa na Glória, suas saídas com a esposa, a companhia do casal de amigos Sancha e Escobar e, principalmente, a admiração que tinha por sua esposa, tanto fisicamente quanto intelectualmente.

### *Capítulo CV (Os braços)*

*No mais, tudo corria bem. Capitu gostava de rir e divertir-se, e, nos primeiros tempos, quando íamos a passeios ou espetáculos, era como um pássaro que saísse da gaiola. Arranjava-se com graça e modéstia. Embora gostasse de joias, como as outras moças, não queria que eu lhe comprasse muitas nem caras, e um dia afligiu-se tanto que prometi não comprar mais nenhuma; mas foi só por pouco tempo.*

*A nossa vida era mais ou menos plácida. Quando não estávamos com a família ou com amigos, ou se não íamos a algum espetáculo ou serão particular (e estes eram raros) passávamos as noites à nossa janela da Glória, mirando o mar e o céu, a sombra das montanhas e dos navios, ou a gente que passava na praia. Às vezes, eu contava a Capitu a história da cidade, outras dava-lhe notícias de astronomia; notícias de amor que ela escutava atenta e curiosa, nem sempre tanto que não cochilasse um pouco. Não sabendo piano, aprendeu depois de casada, e depressa, e daí a pouco tocava nas casas de amizade. Na Glória era uma das nossas recreações; também cantava, mas pouco e raro, por não ter voz; um dia chegou a entender que era melhor não cantar nada e cumpriu o alvitre. De dançar gostava, e enfeitava-se com amor quando ia a um baile; os braços é que... Os braços merecem um período.*

*Eram belos, e na primeira noite que os levou nus a um baile, não creio que houvesse iguais na cidade, nem os seus, leitora, que eram então de menina, se eram nascidos, mas provavelmente estariam ainda no mármore, donde vieram, ou nas mãos do divino escultor.*

*Eram os mais belos da noite, a ponto que me encheram de desvanecimento. Conversava mal com as outras pessoas, só para vê-los, por mais que eles se entrelaçassem aos das casacas alheias. Já não foi assim no segundo baile; nesse, quando vi que os homens não se fartavam de olhar para eles, de os buscar, quase de os pedir, e que roçavam por eles as mangas pretas, fiquei vexado e aborrecido. Ao terceiro não fui, e aqui tive o apoio de Escobar, a quem confiei candidamente os meus tédios, concordou logo comigo.*

*– Sanchinha também não vai, ou irá de mangas compridas; o contrário parece-me indecente.*

*– Não é? Mas não diga o motivo; hão de chamar-nos seminaristas. Capitu já me chamou assim.*

*Nem por isso deixei de contar a Capitu a aprovação de Escobar. Ela sorriu e respondeu que os braços de Sanchinha eram mal feitos, mas cedeu depressa, e não foi ao baile; a outros foi, mas levou-os meio vestidos de escomilha ou não sei quê, que nem cobria nem descobria inteiramente, como o cendal de Camões.*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 3

As figuras de linguagem são estratégias utilizadas pelo autor para apresentar, de forma mais expressiva, o seu pensamento, tornando o texto mais belo, mais interessante e até mais profundo. Em romances, de uma forma geral, várias figuras são utilizadas pelo autor com esses objetivos. Observe o trecho abaixo e em seguida identifique a figura de linguagem utilizada.

*“Capitu gostava de rir e divertir-se, e, nos primeiros tempos, quando íamos a passeios ou espetáculos, era como um pássaro que saísse da gaiola.”*

- (a) Metáfora.
- (b) Metonímia.
- (c) Personificação.
- (d) Comparação.

### Habilidade Trabalhada

Identificar as figuras de linguagem recorrentes no gênero estudado.

### Resposta Comentada

Como as figuras de linguagem já vêm sendo trabalhadas com o 9º ano desde o início do período letivo, provavelmente, os alunos já estarão familiarizados com várias dessas figuras. Espera-se, portanto, que o aluno perceba que a opção correta seja a letra *d*, “*comparação*”, pois Bentinho, ao sair com sua esposa Capitu, compara o comportamento dela com o de um pássaro que sai da gaiola. A comparação, apesar de parecer-se com a metáfora, é reconhecida facilmente pela presença de um conectivo, neste caso, “*como*”.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

Com o Novo Acordo Ortográfico que vem sendo implementado nos países de língua portuguesa, uma série de palavras do nosso dia a dia sofreu alterações na sua forma escrita. Marque a opção em que a palavra sublinhada representa uma dessas mudanças e, em seguida, explique-a.

- (a) “A nossa vida era mais ou menos plácida.”
- (b) “Arranjava-se com graça e modéstia.”
- (c) “Embora gostasse de joias, como as outras moças, não queria que eu lhe comprasse muitas nem caras [...]”



- (d) “Às vezes, eu contava a Capitu a história da cidade, outras dava-lhe notícias de astronomia[...]”

### **Habilidade Trabalhada**

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.

### **Resposta Comentada**

Para realizar esta questão, o aluno pode fazer uso de sua própria percepção e tentar notar qual das palavras sublinhadas está escrita de forma diferente da que se costumava escrever. Com esta perspectiva, ele provavelmente identificará a opção *c* como a correta, já que a palavra “joias” possuía acento agudo e atualmente este sinal gráfico não é mais utilizado neste vocábulo. Assim, ao observar a opção *a*, é importante que o aluno note que a palavra “*plácida*” está escrita corretamente por tratar-se de uma proparoxítona onde o acento é obrigatório. Ao analisar a opção *b*, espera-se que ele observe que a palavra “*modéstia*” está corretamente grafada por tratar-se de uma palavra paroxítona terminada em ditongo e é por esse mesmo motivo que, na letra *d*, a palavra “história” é acentuada. No caso da opção *c*, que é a resposta certa, segundo o Novo Acordo Ortográfico, não se acentuam mais os ditongos abertos “ei” e “oi” em palavras paroxítonas. É por este motivo que o vocábulo “joias” não é mais acentuado.

### **ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

Provavelmente antes de ler estes textos geradores, você já deve ter ouvido falar neste romance tão famoso de Machado de Assis. *Dom Casmurro* é um marco na literatura brasileira. Não há quem não se apaixone pelo amor de criança entre Bento e Capitolina ou quem não se assuste com o ciúme doentio de Bento. Portanto, chegou a sua vez de conhecer essa história. Apesar da obra possuir quase 150 capítulos, estes são bem pequenos. A sala será dividida em grupos, cada equipe será responsável pela leitura e pela elaboração de um resumo de alguns desses capítulos. Seguindo a ordem dos capítulos do livro, a cada aula, duas equipes apresentarão oralmente para a turma o resumo dos capítulos lidos e entregarão ao professor uma cópia desse material. Ao final, todos conhecerão a história completa.

## REFERÊNCIAS

Assis, MACHADO DE. Dom Casmurro. Belo Horizonte. CEDIC- Centro Difusor de Cultura, 2005.

Roteiros de Atividades – 1º e 2º ciclos.

Orientações Pedagógicas – 1º e 2º ciclos.

Curriculum Mínimo de Língua Portuguesa (Ano 2012)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Dom\\_Casmurro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Dom_Casmurro)

Mini Dicionário Aurélio, de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Editora Nova Fronteira.